



DDI (VIDEX)

O que é o ddl?

É um dos medicamentos usados para o tratamento anti-retroviral. Também conhecido como didanosina, dideoxinosina ou Videx, o ddl é patenteado pela Bristol-Myers Squibb.

O ddl é um inibidor da transcriptase reversa análogo de nucleosídeo. A transcriptase reversa é a enzima responsável pela conversão do material genético (ARN) do HIV em ADN. Essa conversão ocorre antes do código genético do HIV entrar no código genético da célula infectada.

Quem deve tomar o ddl?

O ddl foi aprovado como um medicamento anti-retroviral para pessoas infectadas pelo HIV. Não existem regras absolutas sobre quando se deve começar a tomar os anti-retrovirais. Você e seu médico devem levar em consideração a sua contagem de células T, a sua carga viral, os sintomas que você tem e a sua disposição/compromisso de tomar os remédios da maneira indicada.

Se você toma ddl com outros medicamentos anti-retrovirais, espera-se que a sua carga viral diminua para níveis indetectáveis e que a sua contagem de células T aumente. Isso significa que você poderá se manter saudável por mais tempo.

Lembre-se:

não é apenas a terapia anti-retroviral que prolonga a sua vida. Outros aspectos biológicos, psicológicos e sociais são fundamentais para o enfrentamento da soropositividade para o HIV e para uma melhor qualidade de vida. Para mais informações sobre terapia anti-retroviral, veja a Folha Informativa C3.

Como tomar o ddl?

Esse medicamento está disponível em comprimidos mastigáveis, que também podem ser dissolvidos em água, e em pó (também para ser dissolvido em água). A dose recomendada para adultos é baseada no peso do corpo. As pessoas que pesam mais de 60 kg devem tomar um comprimido de 200mg, duas vezes ao dia, ou 250mg da fórmula em pó, duas vezes ao dia. As pessoas com menos de 60 kg devem tomar comprimidos de 125mg (um de 100mg + um de 25mg), duas vezes ao dia, ou 167mg da fórmula em pó, duas vezes ao dia.

Os comprimidos revestidos para liberação entérica de 250mg ou de 400mg podem ser tomados da seguinte forma: para quem tem 60 kg ou mais, 400mg (um comprimido), uma vez ao dia. Já para quem tem menos de 60kg, 250mg (um comprimido), duas vezes ao dia, ou 125mg, duas vezes ao dia (veja as recomendações brasileiras oficiais, da Coordenação Nacional de DST e AIDS, do Ministério da Saúde, no Anexo 1).

Em novembro de 1999, a Administração de Alimentos e Fármacos dos Estados Unidos (FDA) aprovou uma fórmula de ddl que pode ser tomada uma vez ao dia. A dose é de dois comprimidos de 200mg que devem ser tomados ao mesmo tempo. Essa nova fórmula não pode ser utilizada para ser aplicada em doses de duas vezes ao dia. No entanto, em julho de 2000, a FDA comunicou que é melhor tomar ddl duas vezes ao dia. A dose única diária deve ser utilizada apenas por adultos que, por situações especiais, só podem tomar medicamentos uma vez ao dia. **Se você toma ddl e quer mudar a forma de tomá-lo, consulte primeiramente o seu médico.**

Se você tem problemas no fígado ou nos rins, é possível que tenha que reduzir a dose de ddl.

O ddl não é absorvido num meio ácido e, por isso, contém um

antiácido na sua fórmula. O ddl deve ser tomado em jejum ou com o estômago vazio, ou seja, 30 minutos antes ou duas horas após você ter se alimentado ou comido algo. Tomar ddl com alimento reduz os níveis sanguíneos do medicamento em mais de 50%.

A Bristol-Myers Squibb desenvolveu uma nova fórmula de ddl em cápsula (cobertura entérica que é absorvida no intestino) chamada de Videx EC. Essa fórmula em cápsula pode ser tomada uma vez ao dia, não contém o antiácido e, em consequência disso, produz menos efeitos colaterais e menos interações com outros medicamentos. O Videx EC também deve ser tomado com o estômago vazio e deve ser ingerido sem mastigar.

Importante

NÃO DEIXE DE TOMAR SEUS MEDICAMENTOS NEM REDUZA A DOSE SEM ANTES CONSULTAR O SEU MÉDICO.

Quais são os efeitos colaterais do ddl?

Ao iniciar a terapia, você pode apresentar efeitos colaterais por um tempo determinado, como, por exemplo, dores de cabeça, hipertensão ou uma sensação de mal-estar geral. Esses efeitos colaterais geralmente melhoram ou desaparecem com o tempo.

Os efeitos colaterais mais comuns do ddl são: diarreia, dores de cabeça, vômitos e erupções na pele. A diarreia é causada pelo antiácido dos comprimidos e pode ser severa.

Os efeitos colaterais mais sérios são: neuropatia periférica, pancreatite e acidose láctica. Conheça um pouco mais sobre eles:

· *Neuropatia periférica*: é uma forma

de dano ao sistema nervoso. Geralmente, apresenta-se como uma sensação de formigamento, adormecimento ou queimação nos pés, nas pernas ou nas mãos. O dano ao sistema nervoso é, em geral, temporário e desaparece se você deixa de tomar o medicamento ou se reduz a dose de ddl. Se você continua tomando ddl, depois da aparição de sintomas que demonstrem danos no sistema nervoso, tais danos podem se tornar irreversíveis.

· **Pancreatite:** é uma inflamação do pâncreas, glândula de tamanho grande localizada atrás do estômago. A pancreatite pode ser mortal. Se você toma ddl e apresenta dores agudas perto da região do estômago, na pélvis ou nas laterais do abdômen, acompanhadas de náuseas e vômitos, suspenda o ddl e **entre imediatamente em contato com o seu médico.**

Obs.: níveis altos de triglicérides podem causar pancreatite.

· **Acidose láctica:** é a acumulação de ácido láctico no sangue. Ocorre quando as células produzem uma quantidade anormal de energia. Isso pode ser causado por dano na mitocôndria. A acidose láctica pode causar dano grave no pâncreas e no fígado. Os sintomas da acidose láctica podem incluir perda de peso, dor abdominal e fadiga severa.

▶ Como o ddl interage com outros medicamentos?

- O ddl pode ser mais efetivo se tomado com hidroxiuréia. Porém, essa combinação aumenta o risco de pancreatite.

- A metadona - usada no tratamento de dependência química para a prevenção de sintomas de abstinência - diminui os níveis de ddl no sangue.
- O ddl nunca deve ser combinado com o ddC (Hivid).
- As grávidas não devem tomar ddl e d4T (Zerit) ao mesmo tempo, já que tal combinação aumenta a possibilidade de desenvolver acidose láctica.
- Não tome ddl ao mesmo tempo que os inibidores da protease (IPs). O tempo que você deve deixar passar entre a ingestão do ddl e a tomada do IP depende do tipo de inibidor da protease que você esteja tomando. Siga corretamente as indicações sobre as doses e horários de cada um dos medicamentos que você esteja tomando.
- Os níveis de ddl no sangue aumentam quando ele é tomado junto com o tenofovir (Viread) ou com a ribavirina, usada no tratamento da hepatite C. Os pacientes que tomam ddl junto com um desses medicamentos devem prestar muita atenção ao surgimento de sintomas, tais como efeitos colaterais do ddl.

▶ Como ocorre a resistência aos medicamentos?

Muitas das cópias novas do HIV são mutações, ou seja, um pouco diferentes do vírus original. Algumas mutações podem continuar se multiplicando ainda que você esteja tomando medicamento anti-retroviral. Quando isso ocorre, os remédios deixam de funcionar. Isso é conhecido como "desenvolvimento de resistência" ao medicamento. A Folha Informativa C7 oferece mais informações sobre o assunto.

Algumas vezes, se o tipo de vírus que você tem desenvolve resistência a um medicamento, ele também será resistente a outros anti-retrovirais. Isso é conhecido como "resistência cruzada".

▶ Importante

A resistência pode se desenvolver rapidamente. É fundamental tomar os medicamentos anti-retrovirais segundo as instruções, na hora certa e não deixar de tomar sequer uma dose nem tampouco reduzi-la.